



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BIRIGUI
CNPJ 45.386.000/0001-00 – ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Travessa Carlos Gomes, 02 – Centro – Birigui/SP – CEP 16200-047
Telefone/Fax: (18) 3643-3510 E-mail: apae.bgi@terra.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE RESULTADOS/ 2018

I- Identificação do Serviço:

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Executor: Associação de Pais e Amigos dos excepcionais de Birigui.

Público atendido: Pessoas com deficiência intelectual e/ ou múltipla de ambos os sexos, e respectivos familiares.

Número de atendidos no ano: 60 usuários.

Demanda reprimida do ano: 20 pessoas.

Capacidade de atendimento (Meta pactuada): 48 usuários.

II- Avaliação dos resultados:

O Setor da Assistência Social da APAE atendeu dentro do serviço pessoas com deficiência ou idosas com algum grau de dependência e suas famílias, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, como isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, entre outras situações que aumentam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O serviço contou com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários, que foi formada pelos seguintes profissionais:

- 01 Psicóloga;
- 01 Assistente Social;
- 02 Monitores de Artesanato;
- 01 Monitora de Música;
- 01 Monitora de Dança;
- 01 Monitora de natação;
- 01 Auxiliar de natação.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BIRIGUI
CNPJ 45.386.000/0001-00 – ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Travessa Carlos Gomes, 02 – Centro – Birigui/SP – CEP 16200-047
Telefone/Fax: (18) 3643-3510 E-mail: apae.bgi@terra.com.br

Ofertou atividades para garantir autonomia, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários, visando à diminuição da exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, da sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a superação das violações de direitos que fragilizam o indivíduo e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

No momento da inserção do usuário foi realizada a “Acolhida e Escuta Qualificada” onde a família e a equipe técnica (assistente social e psicólogo) atuaram para estabelecer as metas a serem alcançadas pelo usuário. Através destas ferramentas foi possível detectar as necessidades dos usuários dentro do serviço.

Durante o ano de execução do serviço em 2018 os usuários foram atendidos individualmente e em grupos conforme as demandas relatadas pelos mesmos. Desta forma foi possível identificar e trabalhar seus conflitos internos e familiares fortalecendo os vínculos.

O trabalho com família teve por princípio a melhoria da qualidade de vida do usuário e sua família. Foram realizados através de reuniões socioeducativas, atendimentos individuais e visitas domiciliares, onde cada familiar teve a oportunidade de expor suas dúvidas, angústias e desgastes emocionais em função dos cuidados prolongados que o usuário com deficiência intelectual e/ou múltiplas e transtorno global do desenvolvimento exige do seu cuidador e familiar.

A assistência social buscou iniciativas de promoção de convívio, organização da vida cotidiana; do convívio familiar, grupal e social a fim de proporcionar mais independência e autonomia aos usuários, disponibilizou acesso à informação, comunicação e defesa de direitos, orientação nas situações de negligência, abandono, maus-tratos; orientações e encaminhamentos para outros serviços da rede no território, orientações sobre acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC-LOAS, ao Cadastro Único, ao programa Bolsa Família e aos benefícios eventuais ofertados no município e no Distrito Federal.

O serviço teve por princípio a melhoria da qualidade de vida dos usuários, por isso, ofertou atividades de convivência e socialização a fim de prevenir o desgaste emocional dos cuidadores em função dos cuidados prolongados que o usuário necessita pela deficiência.

No ano de 2018 foram executadas as seguintes Oficinas:

Oficina de Artesanato - teve por finalidade um trabalho terapêutico, onde os usuários



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BIRIGUI
CNPJ 45.386.000/0001-00 – ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Travessa Carlos Gomes, 02 – Centro – Birigui/SP – CEP 16200-047
Telefone/Fax: (18) 3643-3510 E-mail: apae.bgi@terra.com.br

aprendem a confeccionar vários tipos de artesanatos promovendo realização pessoal e reconhecimento de suas potencialidades. Neste espaço também foram trabalhados aspectos como: relacionamento interpessoal, organização, autoestima, higiene, auto-cuidado, etc., proporcionando aos usuários melhoria na qualidade de vida e maior autonomia.

As atividades aconteceram 5 vezes por semana com 48 usuários.

Oficina de Dança - A Oficina de Dança que teve por objetivo desenvolver expressão corporal do usuário, estes desenvolveram sua criatividade e tiveram oportunidade de mostrar seus talentos e habilidades, bem como desenvolveram suas habilidades na realização de diversas tarefas que envolvem movimentos, concentração, psicomotricidade, desenvolvimento físico e emocional, gerando sistematicamente estados de relaxamento, consciência corporal e elevação da autoestima.

As atividades aconteceram 2 vezes por semana com 48 usuários.

Inclusão a vida comunitária – Foram oferecidos momentos de lazer e interação social através de atividades externas em mercados, shoppings, praças, escolas, etc. Essas atividades trabalharam a autonomia e a inclusão dos usuários.

As atividades aconteceram 1 vez a cada dois meses com dificuldades devido a falta de transporte.

Oficina de Hidroginástica – Essa atividade estimulou o aspecto motor dos usuários, aumentou a flexibilidade, a amplitude do movimento, auxiliou no controle do equilíbrio melhorando sua sensação de segurança, autoestima e autonomia.

As atividades aconteceram 2 vezes por semana com 48 usuários.

Oficina de Música – A música trouxe ao usuário maior criatividade e percepção de mundo, além de aumentar a autoestima, a comunicabilidade, instrumentalizando-os para a defesa de seus direitos individuais e coletivos.

A oficina aconteceu 2 vezes por semana com 48 usuários.

Durante todo o ano de 2018 foi realizados mensalmente estudo social dos usuários, através de entrevistas individuais, visita domiciliar, análise de documentos e discussão de caso, elaborando assim estratégias e executando intervenções e encaminhamentos contribuindo para o alcance dos objetivos do serviço.

Apesar das dificuldades encontradas, pode-se concluir que as metas propostas no Plano de



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BIRIGUI
CNPJ 45.386.000/0001-00 – ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Travessa Carlos Gomes, 02 – Centro – Birigui/SP – CEP 16200-047
Telefone/Fax: (18) 3643-3510 E-mail: apae.bgi@terra.com.br

Trabalho para 2018 foram alcançadas satisfatoriamente. Obtivemos uma boa adesão da família às propostas, orientações e atividades realizadas por nossa equipe, o que teve por consequência a melhora nas relações familiares de nossos usuários e maior participação nas atividades trabalhou de forma consistente nas situações de risco social, prevenido sua ocorrência, agravamento ou reincidência, promovemos maior autonomia aos usuários gerando melhoria na qualidade de vida e menor desgaste aos cuidadores/família, como pode ser observado no quadro abaixo:

Metas Propostas	Famílias com maior integração à instituição	Melhoria nas relações familiares	Melhoria no convívio social dos usuários	Participação dos usuários	Famílias orientadas sobre os serviços ofertados por esta instituição	Melhoria da qualidade de vida e autonomia dos usuários	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência.
Resultados Esperados	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Resultados Obtidos	70%	70%	90%	90%	70%	60%	70%

III – Problemáticas não solucionadas ao longo do ano e possíveis formas de superação.

A APAE atualmente passa por momento de transição e adequação, no qual enfrenta grandes desafios e algumas dificuldades no trabalho em rede em relação à mudança de Proteção. A demanda atendida atualmente pelo serviço também é maior do que a capacidade instalada, em razão disto há um déficit de recursos humanos e o recurso financeiro existente para este campo não é suficiente para novas contratações. Os veículos que a APAE possui são escassos para transportar todos os usuários e para promover suas atividades externas.

Apesar das problemáticas enfrentadas contamos com a colaboração dos Conselhos de Direito (CMDCA e CMAS) e do Órgão Gestor, pois todos se dispõem e fornecem orientações e informações necessárias para a execução deste Serviço e melhoria da articulação com a rede.

Além disso, são realizadas parcerias para arrecadação de verba e a continua elaboração de projetos através de editais destinados à captação de recursos para o terceiro setor buscando suprir a defasagem de recursos financeiros.

Birigui, 12 de Dezembro de 2018.